

LAZER



Em permanente EXPOSIÇÃO

ESPAÇOS ESPECIAIS PARA ABRIGAR E APRESENTAR
AS COLEÇÕES E AS PEÇAS RARAS DE SEUS PROPRIETÁRIOS

Texto Janaina Silva

Movidos por *hobby*, gosto pessoal e valor sentimental, proprietários não abrem mão de expor suas coletâneas de câmeras fotográficas, camisas de times de futebol, miniaturas a carros antigos em suas moradas. A missão dada aos arquitetos de criar locais dimensionados para acomodar os itens e apresentá-los aos visitantes e familiares resulta em soluções criativas e cheias de bom gosto. Confira cinco projetos sob medida para as raridades de seus apreciadores. Inspire-se e valorize o passatempo de reunir objetos de muito significado.



CÂMERAS em 8 x 4

Divulgações Sérgio Israel

LAMBE-LAMBE

A atividade profissional do pai, que tinha uma loja de reparos e de máquinas fotográficas, rendeu uma bela coleção de raridades ao proprietário do apê. Sob o comando do arquiteto Maurício Karam, da capital paulista, as relíquias ganharam prateleiras projetadas para que pudessem ser apreciadas por todos. Karam explica que eram mais de mil máquinas e apenas as mais bonitas foram aproveitadas. "Elas são de aproximadamente 50 anos atrás."

Localizado nos Jardins, em São Paulo, SP, o imóvel é ocupado por um casal mais experiente e assim os ambientes foram projeta-

dos para receber visitas com cores mais sóbrias. "A varanda foi transformada em área social com piano e sala de jogos", exemplifica o arquiteto. No *home theater*, a linguagem é contemporânea clássica com móveis mais escuros com tons de branco e preto, remetendo ao antigo. Os sofás são de camurça roxa e a marcenaria foi revestida de laca branca brilhante. As câmeras fotográficas tem localização privilegiada e de destaque. Estão dispostas em prateleiras para compor com os livros de época, totalizando oito, que medem 4 m de extensão e 0,25 m de profundidade.

GOL DE PROJETO

O proprietário queria um quarto no qual pudesse acomodar as bolas de futebol e as camisas do time do coração - o Palmeiras. A arquiteta Patrícia Duarte foi escolhida para dar andamento ao projeto e recebeu como única condição usar as cores verde e branco. "Utilizei o quarto para comportar também o escritório do casal. Fiz um painel para organizar as coleções de maneira que todas ficassem expostas e dispus um *futon* para acomodar o torcedor na hora de assistir aos jogos", explica a arquiteta.

Patrícia conta que a parede pintada de verde recebeu um painel de madeira com todos os brasões do time e fez a alegria do morador. A coletânea de 35 camisas, que ficam guardadas em gavetas, ganhou ganchos para compor a ambientação do cômodo. "São cinco - próprios para roupas e encontrados em lojas de materiais - que acomodam sete camisas cada, posicionados a uma distância mínima de 0,15 m de distância do teto", descreve. A marcenaria branca permite ainda ser reutilizada no futuro.



Ganchos para CAMISAS e painel para as BOLAS DE FUTEBOL

Divulgações Vitoria